

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ATIVIDADES EDUCACIONAIS EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS

Wellington Nobre Silva (1); Irlanne Cristhine da Silva dos Santos (2); Ivonete Maria da Conceição (3); Aline Jordana Alves da Costa (4); Waldirene Pereira Araújo(5)

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Caxias; welligtonfarin@gmail.com

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Caxiasirlannycrysthine03@gmail.com

(3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Caxias;ivonetemaria019@gmail.com

(4) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Caxias;alinejordaalves@gmail.com

(5) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão- Campus Caxias;waldirene.araujo@ifma.edu.br

INTRODUÇÃO

A sobrevivência do homem primitivo era diretamente ligada ao meio ambiente, pois era por meio dele que os seres humanos conseguiam seu sustento. Todos os conhecimentos e cuidados com o meio ambiente eram transmitidos para os filhos, e de geração em geração, implicitamente praticava-se aquilo que contemporaneamente chamamos de educação ambiental (SOUZA, 2011).

Ao longo dos anos o uso de recursos naturais pelo ser humano tomou proporções abrangentes, e muitas vezes, sem um mínimo de preocupação ao meio ambiente. Este uso exorbitante dos recursos naturais cresceu ao longo dos séculos, possibilitando o desenvolvimento dos países (ELISA; PITTON, 2009). Porém, dissipou-se apenas a preocupação com o crescimento econômico do planeta como um todo, enquanto que o cuidado com o meio ambiente ficou em segundo plano.

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto caracterizado pela degradação constante do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. Assim, acredita-se que conhecimento provindo da educação ambiental deve ser incluído na formação dos alunos, promovendo uma mudança cultural de nível social, visando o desenvolvimento de uma sociedade com hábitos sustentáveis, para melhorar as condições de vida principalmente das gerações futuras (JACOBI, 2003).

A partir de então, a Educação Ambiental ganha forças e passa a ser vista como um processo de aprendizagem contínua, para a formação de cidadãos que recebem conteúdos e subsídios para optarem por atitudes que visem o bem estar individual e coletivo e para melhoria do ambiente para as presentes e futuras gerações. Necessitando ultrapassar o espaço escola regular, disseminando conteúdos para a comunidade em geral.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no Centro da Juventude do bairro Ponte no município de Caxias-MA, através do estágio supervisionado. É um espaço de referência para jovens do município, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional. É um local de ensino não-formal onde frequentam crianças e jovens de 8 a 20 anos de idade.

Os jovens foram para o auditório do Centro, por serem mais de 100 pessoas, após foi realizado uma roda de conversa onde ocorresse uma melhor familiarização, perguntando se eles já ouviram alguma coisa sobre “Educação Ambiental”, onde poucos disseram que já tinham ouvido algo sobre o tema, por serem a maioria crianças e jovens de baixa renda. Após essa conversa foi explicado alguns conceitos sobre Educação Ambiental e sua importância para sociedade em geral, como: Conservação e Preservação da natureza e seus recursos naturais, Manuseio de resíduos sólidos e onde fazer os descartes e a importância de conservação e preservação dos riachos.

Depois das explicações foram reproduzidos vídeos didáticos, falando sobre cada temática abordada, logo depois foram montados grupos onde iriam explicar um pouco do que eles compreenderam sobre cada assunto abordado. Em seguida fomos visitar um riacho que tem o mesmo nome do bairro (Riacho do Ponte), onde se encontra hoje muito debilitado decorrente de poluição da comunidade em geral. No mesmo dia da visita se deu início a “restauração e revitalização” da piscina do riacho do ponte, realizada pela prefeitura municipal, onde os alunos poderão observar o feito e compreender a importância da conservação dos recursos naturais oferecidos gratuitamente pela natureza.

RESULTADOS E DISCURSSÃO

As atividades educativas são de suma importância e indispensáveis, promovem bastante conhecimento, sensibilização, novos pensamentos e opiniões críticas para a melhoria de conservação e preservação do meio ambiente.

A ida a campo permitiu o contato direto com a natureza, proporcionando vivenciar os conhecimentos de forma contextualizada, intensificando também a construção de uma visão crítica, por constituir uma prática que envolve o ver, o sentir, o participar e o estar presente. Além de construir e reconstruir conhecimentos, de tal modo permitiram essas crianças e jovens encontros mais alegres, interessantes, dinâmicos e criativos e estimularam os diversos tipos de inteligências.

Ao educador respeitar os saberes de seus alunos e estimulá-los a sua superação por meio do exercício da curiosidade instigando a imaginação, observação e chegando a explicações de fatos a partir do que foi aprendido de forma atrativa e dinamizadora, assim como didáticos de forma conjunta, praticando a coletividade, formando opiniões e multiplicando conhecimento através do que foi repassado à comunidade, pode-se perceber que não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino (FREIRE, 2001).

CONCLUSÕES

O presente projeto, foi possível contribuir para formação de cidadãos mais informados e sensibilizados quanto importância da conservação e preservação do meio ambiente onde vivemos, e da necessidade de se preservar os recursos naturais, despertando dessa forma mudanças de atitudes e hábitos. Também proporcionar uma compreensão acerca da ação do homem na transformação do meio ambiente, principalmente no que diz respeito à poluição e ao desperdício de água, identificando como agir em relação a esta importante questão ambiental, entendendo que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação dela.

Dessa forma, o projeto teve ampla relevância para novos pensamentos voltados para sustentabilidade e harmonia com o meio ambiente. Isso mostra que EA constitui como um importante instrumento de transformação social.

REFERÊNCIAS

ELISA, S.; PITTON, C. **Prejuízos ambientais do consumo sob a perspectiva geográfica**. 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

JACOBI, PEDRO. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p.189-205, mar. 2003.

SOUZA, Maria das Graças Gomes. **Histórico da Educação Ambiental no Brasil**. 2011. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Biologia A Distância, Universidade Estadual de Goiás, Brasília, 2011.